

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DROGAS NA PERSPECTIVA DE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE PETROLINA – PE

Relatoria: VIVIANE OLIVEIRA ALMEIDA

Albertino José Ferreira Neto

Autores: Bruno Klécus Andrade Teles

Suzyelaine Tamarindo Marques da Cruz

Maria de Fátima Alves Aguiar Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O crescente número de usuários de drogas é considerado um grave problema de saúde pública. A preocupação em torno desse assunto aumenta quando se observa a faixa etária de início do uso de drogas ilícitas na vida que, no geral, começa em torno dos 14 e 15 anos. Objetivo: compreender como os estudantes de escolas públicas da cidade de Petrolina-PE representam as drogas, utilizando como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici. Metodologia: Estudo do tipo exploratório, descritivo com cunho na pesquisa social. Participaram do estudo 289 estudantes, de ambos os sexos, com idades entre 16 e 19 anos, matriculados em três escolas públicas do município. A pesquisa foi realizada nas próprias escolas e a amostra foi selecionada por conveniência. Em oficinas realizadas na escola, solicitou-se aos alunos que escrevessem as três primeiras palavras que lhes viessem à mente, motivadas pelo termo indutor: droga. O material foi analisado através do software EVOC. Resultados: O núcleo central das representações sociais das drogas gira em torno de elementos negativizados, como “dependência” (116 citações), destruição (106 citações) e morte (162 citações). É perceptível a relação entre drogas e “violência,” (46 citações) já que tanto no núcleo central quanto nos núcleos periféricos são citados termos como: violência, cadeia, prisão e roubar. Conclusão: A representação encontrada pode estar ancorada em saberes negativizados que são difundidos pelos meios midiáticos, visto que a mídia é um importante veículo informador e formador de opiniões, sendo um dos principais meios de transmissão de conhecimento do universo reificado para o universo consensual. É necessário que os significados veiculados em campanhas informativas, de saúde pública, voltadas à promoção da saúde das pessoas, que envolvam o tema das drogas, desmistifiquem preconceitos, não que os acalente. Assim, a fim de promover a saúde, campanhas informativas são algumas das ações fundamentais do Estado para habilitar as populações jovens sobre o assunto.